



AValiação DO EFEITO ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS DAS RAÍZES DA BATATA-DOCE [*Ipomoea batatas* (L.) Lam]

Rafaela da Rosa Recktenwald¹, Talia Hahn Augusto¹, Tiago Antonio Heringer¹, Thiana Maccangnan Vincenzi¹, Aime Arruda Cunha², Roberta Cattaneo Horn³

Introdução: É considerável a crescente valorização e consumo de alimentos naturais com propriedades funcionais na atualidade, neste sentido, observa-se que a batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam), um alimento produzido em todo Brasil, constitui um recurso natural renovável, com indicativo etnográfico medicinal. A raiz deste tubérculo tornou-se uma alternativa como fontes de energia e fibras que auxiliam no emagrecimento também são utilizadas na alimentação humana e animal, nas agroindústrias familiares e industriais além de sua utilização na produção de etanol biocombustível. **Objetivos:** Buscou-se avaliar a capacidade antioxidante dos extratos das raízes. **Metodologia:** Assim, caracterizou-se o efeito antioxidante de 22 acessos de batatas-doces (*Ipomoea batatas* L. Lam), cultivadas na região do Alto Jacuí e provenientes da CNPH- EMBRAPA-Brasília, pelo extrato hidroetanólico da raiz a partir de testes *in vitro*. Utilizou-se eritrócitos humanos, expostos ao herbicida e tratados, posteriormente, com o extrato da raiz em diferentes concentrações (0,5; 1,0; 2,0 e 10,0 g/L⁻¹). **Resultados:** Após a análise de todas os acessos foi constatado que a espécie Selbach 101 apresentou as melhores concentrações de compostos antioxidantes, com 53,83 mg/g de compostos fenólicos, 1,34 mg/g de flavonoides e 30,14mg/g de taninos. Foi avaliado a capacidade antioxidante através do teste da GSH e entre todas concentrações a melhor resposta antioxidante foi nas concentrações de 1,0 g/mL e 10 g/mL **Conclusões:** Assim, as raízes da espécie Selbach 101 indicou ter maior potencial antioxidante nas concentrações 1,0g/mL e 10g/mL sendo as concentrações mais indicadas, deste nutracêutico para prevenir danos oxidativos.

Palavras-chave: Batata-doce. Raiz. estresse oxidativo. GSH

¹ Discentes do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta – Unicruz. E-mail: rafaelarrecktenwald@gmail.com, talia.hahnaugusto@gmail.com, antoniother408@gmail.com, thianaaaa@gmail.com

² Fisioterapeuta e Mestranda em Atenção Integral à Saúde Unicruz/Unijui. E-mail: aimecunha4@gmail.com

³ Docente da Universidade de Cruz Alta – Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: rcattaneo@unicruz.edu.br